

## **Contribuições de Maria Montessori para as práticas pedagógicas na educação infantil**

Julianne Veloso Silva  
Graduanda em Pedagogia – UNIPTAN  
E-mail: *julissjulianne@gmail.com*  
Karla de Paula Pereira  
Graduanda em Pedagogia – UNIPTAN  
E-mail: *karla\_17\_2010@hotmail.com*

Data de recepção: 01/08/2018  
Data de aprovação: 25/10/2018

**Resumo:** Este trabalho bibliográfico busca debater o método de Maria Montessori que mudou os rumos da educação tradicional participando de um projeto social italiano em 1907, que dava liberdade à formação intelectual. Emprestou um sentido vivo e ativo à educação. Destacou-se pela criação de casas de crianças, instituições de educação e vida e não apenas lugares de instrução. Maria Montessori foi a primeira mulher a se formar em Medicina na Itália, estando particularmente interessada nos estudos do médico francês Édouard Séguin, um dos desbravadores dos mecanismos do aprendizado infantil, criou sua filosofia e seu método com o objetivo de desenvolver o potencial criativo desde a primeira infância, associando-o a vontade de aprender que existe em cada um de nós. Especialmente voltado para a educação pré-escolar, o Método Montessori tem como principais objetivos as atividades motoras e sensoriais da criança, num trabalho individual que abrange também o aspecto da socialização, partindo do concreto para o abstrato, está baseado no fato de que as crianças aprendem melhor pela experiência direta de procura e descoberta do que pela imposição do conhecimento. Para alcançar esse intento, foi utilizada a metodologia de levantamento bibliográfico sobre Maria Tecla Artemisia Montessori. O desenvolvimento do artigo terá fontes de pesquisas como sites da Scielo, G1.com, Leis da LDB, entre outros. É importante o Pedagogo aprofundar melhor nos métodos de ensinamento, deixando o tradicional para trás, mostrando aos alunos que a escola pode ser o melhor lugar. Como resultado da pesquisa, observou-se que o método aplicado mostra que a criança é capaz de se desenvolver de várias formas teóricas ou cognitivas, sabendo que pode fazer tudo que quiser, mas sempre com limites.

**Palavras-chave:** Maria Montessori. Educação. Aprendizagem. Criança. Montessoriano

## **1 Introdução**

Maria Montessori nasceu em 31 de agosto de 1870, em Chiaravalle, na Itália. Desde muito cedo se interessou por matérias científicas, principalmente, matemática e biologia, embora seus pais possuíssem o grande desejo que ela seguisse a carreira de professora.

Em 1892, Montessori entrou na Faculdade de Medicina de Roma. Foi uma excelente aluna, tanto que recebeu bolsas de estudo que lhe permitiram tornar-se financeiramente independente de seu pai.

Durante a vida acadêmica, viveu isolada, pois não podia frequentar as aulas com os estudantes homens e, para fazer necropsias, tinha que ir ao necrotério à noite, quando não estavam os outros alunos, graduando-se em 1896 em Medicina, com distinção, tornando-se a primeira mulher médica da Itália. Participou do Congresso Internacional dos Direitos da Mulher, em Berlim, onde discursou sobre a igualdade de salário, direitos e possibilidade de estudo e tornou-se internacionalmente famosa. Dedicou-se às doenças do sistema nervoso central e foi convidada a assistir uma turma de crianças na clínica de psiquiatria da universidade, que levaram-na a conhecer os trabalhos de Itard, que no tempo da Revolução Francesa, educou um menino de oito anos encontrado na selva vivendo entre os lobos, ficando conhecido por Selvagem de Aveyron ou Menino Selvagem, e pela primeira vez praticara uma observação metódica do aluno, construindo depois, sobre ela, o seu método de educação.

Método Montessori é o nome que se dá ao conjunto de teorias, práticas e materiais didáticos criado ou idealizado inicialmente por Maria Montessori. O método Montessoriano, tem por objetivo a educação da vontade e da atenção, com o qual a criança tem a liberdade de escolher o material a ser utilizado, além de proporcionar a cooperação. Esse método é especialmente voltado para a educação pré-escolar, tem como principais objetivos as atividades motoras e sensoriais da criança, num trabalho individual que abrange também o aspecto da socialização. Partindo do concreto para o abstrato, está baseado no fato de que as crianças aprendem melhor pela experiência direta de procura e descoberta do que pela imposição do conhecimento.

## **2 Etapas de cada faixa etária**

No contexto pedagógico, o adulto não deve intervir com advertências ou conselhos, mas sim deixar a criança livre para aplicar suas habilidades. Ela se sentirá feliz com as conquistas e se comportará com zelo, aplicando cada atividade em seu devido tempo e lugar.

Montessori (1965) afirma que os materiais de desenvolvimento sensorial desenvolvidos em seu método, logo após serem apresentados pela professora aos seus alunos, de acordo com a idade, ficam expostos no ambiente da sala de aula, e cada criança escolhe espontaneamente o objeto de sua preferência, podendo levá-lo e colocá-lo onde quiser, e ficar com ele o tempo que desejar. O mesmo ocorrendo com os materiais de linguagem, matemática, etc., objetos que fazem parte do dia a dia da criança e de uso comum, “A atividade da criança há de ser impulsionada pelo seu próprio eu, e não pela vontade da mestra” (MONTESSORI, 1965, p. 97).

O método é a consequência de pesquisas e observações de Maria Montessori, a qual considera: que a criança aprende por si mesma, segundo o seu processo natural de desenvolvimento e períodos sensíveis, cada uma possui o seu ritmo. O espaço deve ser adequado ao aprendizado e também deve atender às necessidades específicas da criança.

### **2.1 De 0 a 6 anos**

A criança realiza sua própria construção através da exploração e da absorção do ambiente que a circunda. Sua inteligência labora em função do “externo” e das relações superficiais existentes entre os objetos e suas qualidades. É um período essencialmente sensorial.

### **2.2 De 6 aos 12 anos**

Nessa fase, o jovem é capaz de relacionar os fatos à luz da razão, preocupando-se com o “como” e com o “porquê” das coisas. É a entrada no mundo da abstração.

### **2.3 De 12 aos 18 anos**

O mundo passa a interessá-lo sob um ponto de vista diferente: procura aquilo que deve fazer, ou seja, desperta para o problema das causas e dos efeitos.

A Educação como Ciência, defende que esta resultaria de uma pedagogia científica que fosse capaz de respeitar as leis do desenvolvimento da criança e suas fases evolutivas. E, por fim, em Educação Cósmica fazia referência ao respeito às leis estabelecidas na estreita relação entre natureza e vida e sociedade humana, reconhecendo que é a “tarefa cósmica” de cada ser que mantém a harmonia da vida e que torna possível a evolução.

### **3 Princípios**

O ensino, segundo o método de Maria Montessori, tem como referência o desenvolvimento de princípios positivos nas crianças, tais como:

#### **3.1 O amor ao trabalho**

*“A atividade da criança é impulsionada por si própria e não pela vontade do mestre” – Maria Montessori.*

O Ensino Montessoriano não institui metas, e as iniciativas são tomadas espontaneamente pela criança, que é capaz de passar dias e dias empilhando materiais de diferentes tamanhos e cores até obter domínio sobre as formas, a lógica, a sequência (do maior para o menor), ter percepção de grandezas físicas para, enfim, conseguir idealizar o trabalho por completo. O educando tem o seu tempo para organizar o seu material dentro de um tapete, que serve para realizar a atividade e, uma vez terminada, organizar o material no lugar onde o pegou dentro da sala de aula. O aluno montessoriano trabalha o tempo todo, ele é autor do seu próprio aprendizado e a sua concentração se iguala ao seu amor por chegar ao fim de cada exercício.

Como são as crianças que decidem a história e atribuem os papéis aos personagens, a espontaneidade e o senso de iniciativa contribuem: elas podem provar um sentimento de domínio. Experimentam também o prazer de fazer e, se não for o caso, abandonam rapidamente a brincadeira, que não será mais uma brincadeira para elas. O fato de dividir a atividade com um companheiro pode, entretanto, ocasionar algumas frustrações; por exemplo, se um dos dois pegar o animal desejado pelo outro. Elas aprenderão, então, a lidar com a frustração. Não somente as crianças decidem o que querem fazer os personagens, mas podem lhes dar sentimentos e, com isso, elas expressam emoções: o fazendeiro está bravo, o carneiro está triste (FERLAND, 2006, p. 8).

### 3.2 A autonomia

O aprendizado autônomo é a peça chave da educação de uma criança. O ambiente preparado é o conceito fundamental para que a criança desenvolva o seu potencial. Cada objeto presente numa classe Montessoriana foi concebido para a criança. A disposição dos materiais em prateleiras e o espaço da sala de aula possibilita o desenvolvimento da autonomia. Autonomia para se mover e se instalar. A criança decide trabalhar sentada ou em pé, num tapete ou cadeira, do jeito que achar melhor. Os materiais autocorretivos favorecem o aprendizado individual e a concentração.

### 3.3 O respeito a si mesmo e aos outros

Favorecer o respeito e cuidado pelo ambiente são essenciais na pedagogia Montessoriana. O respeito pelo material e pelo trabalho dos outros também é cultivado desde cedo. Os materiais são belos, bem acabados e alguns são frágeis. A criança aprende a cuidar do que lhe é disponibilizado e a aguardar quando o material está sendo utilizado por outra criança. Treina-se o desenvolvimento visual (o belo), a paciência e a atenção da criança.

### 3.4 As capacidades sensoriais

O material desenvolve todos os sentidos das crianças. O tocar, o ouvir, os cheiros, a visão, o paladar. A criança descobre por si mesma os conceitos de base de matemática ou de física pelas atividades sensoriais.

### 3.5 A autodisciplina

O ambiente e o método encorajam o aprendizado e a autodisciplina da criança. O ambiente convida a criança a se controlar, a dominar seus gestos, seus deslocamentos e sua energia. Graças a este princípio, a educação Montessoriana permite o desenvolvimento natural dos valores positivos nas crianças. Para Maria, o importante é criar as condições no ambiente da criança para que ela responda aos períodos sensíveis e também apresentar atividades adaptadas, a fim de que seu desenvolvimento possa se realizar nas melhores condições.

#### **4 O material Pedagógico Montessori**

- É cientificamente elaborado;
- É sensorial: permite à criança sentir o conceito de maneira concreta antes de aprender de maneira abstrata;
- É estético: o material deve seduzir as crianças, deve ser belo para que a criança tenha o desejo de trabalhar com ele;
- É adaptado à força e ao tamanho da criança, que desenvolve confiança em si mesma;
- Isolamento de qualidades: o material integra somente uma dificuldade por atividade (por exemplo: se a criança trabalha com a forma, todas as cores serão as mesmas);

São baseados no controle de erro, a fim de que a criança possa corrigir por si própria.

Para Maria Montessori, “o espírito da criança se forma a partir de estímulos externos que precisam ser determinados”. Em seu método de ensino a criança é livre, mas livre apenas para escolher os objetivos sobre os quais possa agir. Por isso, Montessori criou materiais didáticos simples e muito atraentes, projetados especialmente para provocar o raciocínio e auxiliar em todo tipo de aprendizado, do sistema decimal à estrutura da linguagem, tornando todo o processo muito mais rico e interessante (MACHADO, 1986).

#### **5 A escola Montessoriana**

É baseada em práticas e recursos que foram criados no início do século passado pela psiquiatra e educadora italiana Maria Montessori. Ela criou esse método baseado no ensino aprendizagem das crianças, principalmente, Itard (o menino lobo).

Mas qual a diferença da educação tradicional para a Montessori? No ensino tradicional, a aprendizagem é padronizada, educar quer dizer “transferir conhecimentos formais”. As aulas são planejadas para que o professor exponha uma quantidade pré-determinada de conceitos, regras e teorias aos alunos, que devem, então, memorizá-las.

Assim, o conhecimento é passado do professor aos alunos, e os conhecimentos que a criança já tem não são levadas em consideração nesse processo. De fato, cada criança é tratada como um frasco a ser preenchido e

moldado pela carga de informações expostas em sala de aula. No ensino tradicional, portanto, a aprendizagem é padronizada.

No método Montessoriano, educar vai muito além de ensinar conteúdos prontos, englobando o desenvolvimento total da criança, que amadurece social, emocional e intelectualmente. Nele, a memorização de conteúdo é apenas uma das habilidades desenvolvidas e valorizadas.

Com isso, as habilidades da criança acontecem de forma natural, ela cria autonomia e aumenta sua responsabilidade sobre o objeto que estava usando, sabendo a hora de usar e onde devolver. Tudo isso se resume ao que Montessori chama de autoeducação.

Enquanto a criança permanece na escola, o controle e a preservação da saúde são de responsabilidades da direção do estabelecimento, cuidando da higiene, proporcionando alimentação adequada, condições de recreação, de repouso, etc. Não se trata de apenas cuidar, mas de garantir que a criança receba todos os cuidados necessários à sua faixa etária, o que significa que os profissionais que trabalham na educação infantil devem receber formação e condições para realizarem seu trabalho da melhor forma possível (MORAES, 2002).

O professor sempre vai ser o fio condutor, o que vai propor os objetivos e observar as crianças, auxiliando-as sempre que for necessário, todas as crianças devem estar envoltas na mesma atividade. Com isso, o professor cria uma autonomia e domínio da sala que dificilmente será rompido. “A atividade da criança há de ser impulsionada pelo seu próprio eu, e não pela vontade da mestra” (MONTESSORI, 1965, p. 97).

A evolução parte do direcionamento que o professor propõe para o aluno de acordo com o nível de desempenho da turma, independentemente se estiverem em níveis diferentes de aprendizado, o professor deve fazer com que a turma nivele seu aprendizado.

## **6 Montessori no cotidiano**

Segundo Daia Florios (2017), o método de Montessori mostra que em casa os pais devem deixar o ambiente da criança ser arrumado para que seja passado para a criança que ela também deve manter aquele local organizado. Os brinquedos devem estar em caixas ou prateleiras na altura da criança para que ela possa escolhê-los como achar necessário, os brinquedos devem ser

adequados à sua faixa etária e sendo renovado de acordo com o crescimento da criança. Os pais devem ensinar para a criança que, após o uso dos brinquedos, o mesmo deve ser guardado devidamente no lugar e só deve ser aberta uma caixa de cada vez, reforçando os ensinamentos da escola. A criança aprenderá a sempre organizar seu espaço e o lugar onde frequenta.

A aprendizagem também preza muito a concentração, a criança deve fazer atividades usando as mãos com bastante concentração, empilhando cubos ou até mesmo organizando peças por cor, são atividades que as crianças fazem brincando e aprendem coordenação e concentração.

Montessori preza também a livre escolha da criança, fazendo com que assim elas abstraíam mais facilmente o que lhes é passado e conseqüentemente aprendam mais rápido. Essa liberdade não quer dizer que se deve deixar a criança fazer o que quiser, mas sim mostrar o caminho para a criança para que ela mesma escolha a coisa certa a fazer por si só e para que ela entenda que suas escolhas podem suprir suas necessidades futuramente.

A criança se sente melhor em um ambiente em que elas se sintam acolhida e estimulada a brincar e aprender, não é necessário que se compre todos os modelos mais modernos de brinquedos, crianças gostam de coisas que se veem em casa, como utensílios domésticos, podendo até aguçar a criatividade delas usando materiais recicláveis do dia a dia.

Maria Montessori acreditava que a melhor recompensa da criança era o aprendizado adquirido pela sua perseverança e era contra prêmios e punições, pois a criança buscava uma coisa de forma forçada. O verdadeiro prêmio para elas é conseguir completar alguma tarefa, por mais simples que for. Por isso enfatiza-se a questão de deixar a criança acertar e errar sozinha, ela é muito mais capaz do que imaginamos, sempre tem que haver paciência e persistência.

Muitos dizem que as crianças só brincam, mas mal sabem que com as brincadeiras estão aprendendo o tempo todo, aguçando seu tato, paladar, visão e audição, que são sentidos essenciais para uma estimulação e independência maior no futuro. Deixar com que as crianças ajudem nas tarefas, até mesmo as de casa, é muito importante para essas descobertas, ela verá que é capaz de muito mais coisas do que imaginava.

O brincar fundamenta grande parte da aprendizagem das crianças pequenas. Para que o seu valor potencial seja percebido, algumas condições precisam ser satisfeitas. Essas condições incluem adultos sensíveis e informados, uma cuidadosa organização e um planejamento para o brincar, avaliações que permitam a continuidade e a progressão e, acima de tudo, comprometimento com a ideia de que o brincar é uma atividade de status elevado na educação de crianças pequenas (MOYLES, 2006, p. 95).

Tradicionalmente, as crianças são divididas em salas de acordo com a faixa etária, mas Maria Montessori acreditava que misturadas elas aprenderiam muito mais, tendo convívio com crianças maiores e menores aprenderiam umas com as outras. As menores sempre terão curiosidade para aquilo que as mais velhas fazem, e as mais velhas sempre acharão interessante ensinar aos pequenos tudo aquilo que já sabem, aprendendo novamente no ato de ensinar, isso vale para pais que têm filhos de diferentes idades também. Podem-se fazer vários tipos de brincadeiras coletivas, desde desenhos, até atividades com o corpo, por exemplo.

Toda prática educativa demanda a existência de sujeitos, um que, ensinando, aprende outro que, aprendendo, ensina daí o seu cunho gnosiológico (validade do conhecimento em função do sujeito); a existência de objetos, conteúdos a serem ensinados e aprendidos; envolve o uso de métodos, de técnicas, de materiais; implica, em função de seu caráter diretivo, objetivo, sonhos, utopias, ideais (FREIRE, 1996, p. 54).

Sabe-se que se aprende muito mais pegando e olhando do que quando só se escuta, com a crianças não seria diferente. É importante que o professor ensine a teoria, mas também, de alguma forma, mostre o concreto para a criança, ela assimilará muito o conteúdo ao contexto mais facilmente e conseqüentemente aprenderá mais, melhor e de uma forma natural.

É de crucial importância que se elabore atividades que facilitem a abstração dos conteúdos ensinando para a criança o quanto ela pode alcançar seus objetivos sozinha.

O método mostra para as crianças que elas podem desenvolver sua autodisciplina e independência, com o tempo se conhecerão melhor e saberão mostrar para o educador/pais a forma que elas aprendem melhor. Todos aprendemos de formas variadas, alguns aprendem mais com atividades práticas, outros com a leitura, com explicações, etc. Na Itália, o professor que optar por dar aula no método montessoriano deverá passar por uma

especialização, não o impedindo que o aplique com aspectos renovados que acredita que darão certo, misturando com o tradicional ou com outros que tenham conhecimento, o mesmo pode ser aplicado em casa com os filhos, pois viver é aprender.

## **7 Considerações finais**

Esta pesquisa fundamentou-se em referências bibliográficas que foram previamente realizadas por fichamentos e posteriormente utilizando-se de diversos recursos, dentre estes: livros, visitas à Internet na procura de artigos, etc., para que se pudesse elaborar um texto confrontando e discutindo o tema com as diversas referências, considerando a proposta de análise e verificação para as devidas considerações e comentários necessários em relação ao tema.

Neste contexto, esta pesquisa teve como fundamentação para sua elaboração os devidos estudos realizados pela leitura e discussões que posteriormente permitiu a escrita desenvolvida para discutir o tema, ponderando ainda que este texto retrata e cita com fidelidade os autores que compõem as referências que são devidamente referidas no transcorrer do texto oferecido.

O trabalho pôde mostrar que o método de Maria Montessori pode ser executado não só em escolas Montessorinas, mas sim adaptado a qualquer realidade escolar, desde a mais simples. Pode ser usado dentro de casa com o auxílio dos pais também, pois busca fazer com que a criança se torne mais independente a cada dia, aprenda com mais facilidade e do seu jeito. Desse modo, usa-se o auxílio de materiais concretos ou até mesmo o corpo. Diante dos dados apresentados, mostra-se nítida a ideia de que o Método Montessoriano faz grande diferença com relação ao desenvolvimento da criança dando um pouco de liberdade a ela e mostrando o quanto ela pode se desenvolver mais e mais. Isso quer dizer que método mostra como é importante trabalhar os limites da criança até onde ela pode chegar com independência.

Ao longo do trabalho procurou-se destacar a importância da liberdade da criança, priorizando seu aprendizado de forma livre, sempre contando com um auxílio, fazendo com que a criança tenha prazer em aprender de uma forma que carregará para o resto da vida.

Aqui estão sendo deixadas as considerações finais de uma pesquisa rica em aprendizado amplo na área da educação, deixando também uma reflexão a novos tipos de conhecimento para futuros educadores. A forma tradicional vem sendo usada anos a fio e é de grande importância que a prática pedagógica adquira novos conhecimentos e se atualize a cada dia. O método montessoriano é de fato um diferencial para pedagogia tradicional, vindo para complementar a pedagogia moderna e aguçando a curiosidades de novos profissionais da área que contemplam o diferencial educacional.

## Referências

BRANDÃO, Carlos R. *O que é educação*. 33 ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

FERLAND, Francine. *O modelo lúdico: o brincar, a criança com deficiência física e a terapia ocupacional*. 3. ed. São Paulo: Roca, 2006

FLORIOS, Daia. *Método Montessori: 10 Princípios para educar crianças felizes*. 2017. Disponível em: <<https://www.greenme.com.br/viver/especial-criancas/2309-metodo-montessori-10-principios-para-educar-criancas-felizes>>. Acesso em: 13 jun. 2018.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

G1- Método Montessori: saiba como educar crianças felizes e independentes. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pi/piaui/videos/t/todos-os-videos/v/metodo-montessori-saiba-como-educar-criancas-felizes-e-independentes/6987977/>>

MACHADO, Izaltina de Lourdes. *Educação Montessori: de um homem novo para um mundo novo*. 3 ed. São Paulo: Pioneira, 1986.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)*. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12907:legislacoes&catid=70:legislacoes](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12907:legislacoes&catid=70:legislacoes)>

MONTESORI, Jr., Mario M. *Educação para o Desenvolvimento Humano: Para entender Montessori*. Trad. de Leonora Figueiredo Corsino. Rio de Janeiro: OBRAPE, s.d.

MONTESORI, Maria. *Montessori em Família*. Trad. de Leonora Figueiredo Corsino. 2. Ed. Rio de Janeiro: Portugália, s.d.

MONTESORI, Maria. *Pedagogia científica: a descoberta da criança*. São Paulo: Flamboyant, 1965.

MORAES, Flávia Teixeira de. *Trabalhando com a educação infantil*. Canoas: Ed. ULBRA, 2002.

MOYLES, Janet R. *et al. A excelência do brincar: a importância da brincadeira na transição entre educação infantil e anos*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SALOMAO, Gabriel. *Lar Montessori. A Educação como um ajuda à vida*. 2018. Disponível em <[https://larmontessori.com/16378361028\\_73081317b7\\_k/](https://larmontessori.com/16378361028_73081317b7_k/)>. Acesso em: 14 jun. 2018.

SciELO- Scientific Electronic Library Online. Disponível em <<HTTPS://SEARCH.SCIELO.ORG/?Q=MONTESORI&WHERE=ORG>>. Acesso em: 29 out. 2018

## **Maria Montessori's Contributions to Pedagogic Practices in Preschool**

**Abstract:** This bibliographical work focuses on Maria Montessori's contributions to pedagogic practices in preschool and on the methods were able to change traditional education. It is mentioned that, in the year of 1907, Maria Montessori participated in a social Italian project that gave freedom and living, active meaning to intellectual formation. She was acclaimed for opening her children's house and was the first woman to become a doctor in Italy. Due to the fact she was interested in Édouard Séguin's studies, one of the pathfinders of the mechanisms of early childhood education, Montessori has created her own philosophy and her own method with the objective of developing the ability of kids to produce their original and unusual ideas since first childhood and having it associated to the desire of learning existing in each one of us. Montessori's method takes into account the fact that children learn the best by their search and discovery experience rather than by knowledge imposition. The method, especially focused on preschool education, has as main objective motor sensory activity. It is important to emphasize that the work that has been developed considers the aspect of socialization from concrete to abstract. In order to achieve our goal, bibliographical references and webpages such as Scielo and G1.com and LDB have taken part in our survey. Pedagogues must focus their attention on a variety of methods that must leave behind traditionalism and show that school can be the best place for students to be. It was possible to realize that children are able to develop themselves either in theoretical or cognitive ways. It is also possible for children to do anything they want, but always in a limited way.

**Keywords:** Maria Montessori – Education – Learning – Child – Montessorian